

**Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira**

**ESTRATÉGIA DE  
INTERNACIONALIZAÇÃO**

**ENSINO ESCOLAR**

**ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**EDUCAÇÃO DE ADULTOS**

**2021-2027**



## Índice

Nota Introdutória	3
<b>1. APRESENTAÇÃO DO PLANO</b>	<b>4</b>
1.1. Caracterização do Agrupamento	4
1.2. Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos	6
1.3. Diagnóstico de necessidades	8
1.4. Projetos internacionais anteriores e em curso	9
1.4.1. Project DEAR “Developing English through ARt-oriented Activities” (2015-2017)	9
1.4.2. Programa “Jovens na Pista do Património Mundial” (2019-2020)	10
1.4.3. Saber Sem Fronteiras (2019-2021)	10
<b>2. ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>12</b>
2.1. Ensino Escolar	12
2.2. Ensino e Formação Profissional	14
2.3. Educação de Adultos	16
<b>3. DESENVOLVIMENTO E GESTÃO</b>	<b>19</b>
3.1. Áreas de ação	19
3.2. Gabinete de apoio, acompanhamento e gestão de projetos internacionais	20
3.3. Divulgação de atividades	21
Observações e documentação adicional	23

## NOTA INTRODUTÓRIA

*A Estratégia de Internacionalização do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira (AEGP) foi concebida para o período 2021-2027, numa abordagem gradual à participação em Programas Internacionais, esperando que no próximo ano letivo já estejam ultrapassados os necessários condicionamentos, no contexto da pandemia COVID 19.*

*Esta estratégia tem como finalidade dotar a instituição de mecanismos de capacitação dos seus alunos e professores, que proporcionem mudanças visíveis e mensuráveis no processo de ensino-aprendizagem, em perfeita sintonia com o Projeto Educativo do Agrupamento - “Conhecer, intervir, incluir” – no sentido de “construir o futuro” dos elementos da comunidade educativa, obtendo ou alcançando a sua concretização através do plano de atividades.*

*O Agrupamento tem um historial de participação em projetos europeus, Programas Comenius e Erasmus +, e pretende otimizar a sua estratégia de internacionalização, avançando com projetos internacionais no âmbito dos seus setores de ensino.*

*A estratégia aqui apresentada decorre do diagnóstico das necessidades de formação dos estudantes e profissionais de educação do agrupamento, expressas no projeto educativo do Agrupamento de Escolas, construído em linha com o Plano de Desenvolvimento Europeu. O presente documento visa enriquecer o referido projeto, afirmando a necessidade de ampliar a cooperação e a mobilidade europeias como meios para atingir a qualidade e a excelência educativa. A execução desta estratégia prevê a candidatura a programas e projetos de mobilidade e cooperação, nomeadamente a Acreditação Erasmus+ para os vários setores educativos.*

## 1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

### 1.1. Caracterização do Agrupamento

O AEGP é constituído por Jardins de Infância e Escolas de vários níveis de ensino. A Escola de maior dimensão, a Escola Secundária Gabriel Pereira é sede do AEGP, completou o seu centenário e tem origem na Escola Industrial e Comercial Gabriel Pereira, criada em 1919 a partir da Escola Industrial da Casa Pia de Évora. A segunda de maior dimensão é a Escola Básica André de Resende, cinquentenária, que iniciou o seu funcionamento em 1969<sup>1</sup> nas instalações do Convento de Santa Clara (secção masculina) e Colégio do Espírito Santo (secção feminina).

O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira (AEGP), sito em Évora, é o maior dos quatro Agrupamentos de Escolas de Évora e é composto por dez estruturas escolares: Escolas do Pré-Escolar (Bairro de Santo António e Garcia de Resende, Vendinha), do 1º Ciclo (Vendinha, Rossio de São Brás, Chafariz d'El-Rei e Bairro da Comenda, Bairro da Câmara e Avenida Heróis do Ultramar), do 2º/3º Ciclo (André de Resende) e do 9º/Secundário (Gabriel Pereira). Conta com um Corpo Docente constituído por cerca de duzentos e setenta Educadores, Formadores e Professores e, no ano letivo transato (2020-21), inscreveram-se cerca de 2400 alunos nas ofertas do Agrupamento (desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário (regular e profissional) e Educação de Adultos). Constata-se que o número alunos apenas não é superior pelas limitações ao livre recrutamento de alunos e à oferta formativa que pode ser disponibilizada.

#### ***Alunos por ciclo de ensino / oferta (março 2021)***

No ano letivo de 2020-21 matricularam-se no Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira quase 2400 alunos. A Escola Gabriel Pereira é o local que muitos procuram para prosseguir os seus estudos e obter formação profissional e o local de referência para o ensino noturno. É também aqui que muitos aprendem o Português como língua de acolhimento.

Tipo de ensino	Nº alunos
Ensino Pré-Escolar	65
1º Ciclo do Ensino Básico	505
2º Ciclo do Ensino Básico	297
3º Ciclo do Ensino Básico	529
Ensino Secundário	633
Ensino Profissional	134
CEF	10
EFA	219
<b>TOTAL</b>	<b>2392</b>

<sup>1</sup> Para a caracterização histórica destes institutos, cf. <https://aegp.edu.pt/web/>

Nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, para além do Ensino Básico Geral, o Agrupamento oferece o Curso Artístico Especializado em Música e o Curso de Educação e Formação (CEF). O Ensino Regular Secundário aposta nas seguintes áreas: Ciências e Tecnologias; Línguas e Humanidades; Ciências Sócio Económicas; e Artes Visuais. Existe ainda uma oferta diversificada de Cursos Profissionais: Técnico/a de Apoio à Família e à Comunidade, Técnico/a Auxiliar de Saúde, Mecânico/a de Aeronaves e de Material de Voo, Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Manutenção Industrial – Eletromecânica, Técnico/a de Ação Educativa, Técnico/a Auxiliar de Farmácia e, mais recentemente, Técnico/a de Cozinha / Pastelaria.

O Agrupamento é o único da cidade que oferece o Ensino Noturno e acolhe o Centro Qualifica dirigido à formação de adultos. O Departamento de Educação e Formação de Adultos oferece, em regime presencial e noturno, Formações Modulares (Inglês, Francês, Espanhol, TIC), Português como Língua de Acolhimento e cursos EFA e, em regime não presencial, Ensino Recorrente. O objetivo é o de melhorar os níveis de educação e formação, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população.

O AEGP está alinhado com o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, desenvolve o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, tem quatro bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e um Centro de Apoio à Aprendizagem.

Dentro da oferta não curricular, salientam-se as vertentes do Desporto Escolar, do voluntariado e da formação complementar em áreas científicas e artísticas, que tornam o AEGP um agrupamento de referência, com os seus alunos a receberem vários prémios e menções honrosas. A nível nacional foram concretizados inúmeros projetos envolvendo as mais diferentes valências do AEGP, e atualmente estão em curso, entre muitos outros, o Parlamento dos Jovens (nacional), Programa ECO-Escolas (nacional), Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular e Bibliotecas Digitais. Na área de Expressão Dramática, o AEGP possui duas companhias de teatro escolar, o grupo de teatro Temporal, com décadas de existência, dirigido para a promoção do teatro escolar junto de crianças e jovens, e a companhia Intemporal que junta professores, alunos e diversos elementos da comunidade educativa. Em cada ano letivo, existe ainda uma oferta de atividades de complemento curricular, enquadrada por diversos clubes nas áreas das artes, do voluntariado e do desporto, fundamentais na formação integral do aluno.

O Agrupamento desenvolve e desenvolveu igualmente ações e projetos internacionais, tendo estabelecido parcerias diversas e promovido atividades tanto de mobilidade como de cooperação, que integram alunos e docentes de níveis de escolaridade diversos (e que adiante são apresentadas com maior detalhe).

Quanto aos recursos humanos, o aumento sustentado da procura tem levado ao progressivo alargamento do quadro de docentes e demais pessoal. O Agrupamento tem igualmente a preocupação com a qualificação do ser corpo educativo, realizando anualmente um levantamento das necessidades formativas (tecnologias, trabalho colaborativo, lideranças, etc.).

A sede do Agrupamento é a secular Escola Secundária Gabriel Pereira, escola de referência para a Educação bilingue (alunos surdos no Ensino Secundário). Em julho de 2021, a Escola recebeu o Selo de Conformidade EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para

a Educação e Formação Profissional – atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), comprovando o alinhamento da formação proporcionada com as políticas europeias, nacionais, regionais e locais para a Educação e Formação Profissionais.

Existindo uma oferta diversificada e por vezes inexistente noutros agrupamentos, no AEGP estudam alunos de perfis variados. A população escolar é diversificada e enquadra-se nas preocupações de inclusão que norteiam toda a comunidade educativa, articulando a procura de Cursos com vista ao prosseguimento de estudos, à inserção no mercado de trabalho e ao reconhecimento de competências. No AEGP estão inscritos muitos alunos residentes noutros concelhos do Alentejo Central. Os alunos a frequentar os 10º, 11º e 12º anos encontram na Escola Secundária Gabriel Pereira ofertas – científico-humanísticas e profissionais – que não estão disponíveis em todos os concelhos do Alentejo. O mesmo acontece com os cursos EFA e o ensino recorrente em regime noturno.

Sendo a cidade de Évora o centro económico e administrativo da região do Alentejo, a percentagem de alunos migrantes no AEGP é superior à média nacional. É no Agrupamento que os estrangeiros realizam o curso de Português Língua de Acolhimento. Também no ensino escolar se encontram vários alunos migrantes.

Esta diversidade de origens, de heranças culturais, de escolhas de percursos escolares e de futuro, traça um quadro identitário pessoal e culturalmente rico.

## **1.2. Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos**

O AEGP visa tornar os seus alunos, formandos e agentes educativos, cidadãos mais ativos e empenhados, com maior capacidade interventiva na construção de um mundo melhor, contribuindo para o seu crescimento pessoal, pautado pelos valores da cidadania, tolerância, responsabilidade, confiança, solidariedade, compromisso, iniciativa, mérito, trabalho, resiliência, exigência e rigor. Em 2018, a instituição definiu os seguintes objetivos estratégicos:

- ✓ Promover a melhoria dos resultados de aprendizagem;
- ✓ Fomentar políticas de resposta social;
- ✓ Fomentar a educação para a cidadania;
- ✓ Afirmar o AEGP como uma escola reconhecida pela comunidade;
- ✓ Sistematizar o trabalho colaborativo;
- ✓ Dotar a escola de práticas letivas conducentes ao sucesso escolar;
- ✓ Construir uma escola que atenda às necessidades de todos e de cada um dos/as Alunos/as, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos;
- ✓ Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade.

No Projeto Educativo do Agrupamento, “Conhecer, intervir, incluir” é estabelecida como missão “proporcionar a todos um serviço educativo inclusivo, de qualidade, procurando atenuar as desigualdades sociais, premiando o esforço e o mérito, preparando para o prosseguimento de estudos ou para a inserção na vida ativa”. O AEGP tem como visão dar continuidade ao trabalho que o afirma como instituição de referência, “desenvolvendo práticas educativas inovadoras que permitam aos alunos questionar os saberes estabelecidos, preparando cidadãos responsáveis e empreendedores que contribuam para a criação de comunidades mais inclusivas e democráticas”.

Os eixos estratégicos concebidos no Projeto Educativo do Agrupamento, estão em linha com o projeto de internacionalização, nomeadamente a valorização dos recursos humanos, o incentivo à participação de toda a comunidade educativa na vida escolar e a aposta na autonomia e qualidade do serviço educativo. A afirmação do Agrupamento enquanto parceiro de redes educativas internacionais, capaz de proporcionar experiências qualificantes aos seus alunos, docentes e funcionários, alinhando-se deste modo com as boas práticas educativas internacionais, é fundamental para atingir algumas das metas previstas no Projeto Educativo, como:

- ✓ Promover a educação e a inclusão de todos os alunos  
(estimular a participação de todos os alunos em projetos desenvolvidos no âmbito da Escola/Comunidade, prevenir e reduzir o abandono escolar, consciencializar os alunos para a sua responsabilidade no que respeita ao seu processo de aprendizagem, diversificar os mecanismos de reconhecimento do mérito em diversas áreas...)
- ✓ Melhorar a qualidade do sucesso educativo  
(melhorar a qualidade, colocando no centro da atividade do AEGP o currículo e as aprendizagens dos alunos, definir estratégias específicas para superar problemas de insucesso escolar, promover a educação global dos alunos, promover a educação para a cidadania solidária, enriquecimento curricular, apoiar o desenvolvimento de projetos que promovam o conhecimento da realidade sociocultural)
- ✓ Melhorar a qualidade do desempenho do pessoal docente e do não docente  
(promover a formação contínua, a partilha de conhecimentos e experiências)
- ✓ Fomentar a dimensão europeia da educação  
(contribuir para o conhecimento da cultura dos vários povos que constituem a União Europeia, promover a elaboração/implementação de projetos que promovam o respeito pela diversidade cultural, étnica e religiosa; manter parcerias igualitárias entre organizações)

Reduzir o abandono escolar, aumentar as competências da comunidade educativa, desenvolver competências linguísticas e, no geral, melhorar a qualidade de resposta a todos os alunos num quadro de inclusão mais vasto são alguns dos benefícios de uma crescente internacionalização do Agrupamento.

Com a internacionalização pretende-se igualmente:

- Compreender os requisitos de qualidade para as parcerias de cooperação;
- Aumentar a capacidade para operar a nível europeu e em projetos de mobilidade internacional que correspondam às necessidades dos intervenientes;
- Antecipar as necessidades futuras de aprendizagem do ponto de vista da sociedade, da cultura e do indivíduo;
- Potenciar e afirmar a importância das aprendizagens não formais na comunidade educativa (jovens, adultos e pessoal docente e não docente);
- Coresponsabilizar os alunos e os agentes educativos para a importância da sua ação diária como promotores da sustentabilidade ambiental.

### 1.3. Diagnóstico de necessidades

O AEGP leva anualmente a cabo um diagnóstico de necessidades, incidindo especificamente na formação necessária à melhoria da sua oferta e dos seus recursos, nas dificuldades encontradas e nos fatores de sucesso escolar. Com recursos humanos experientes, um plano de atividades diversificado, boas condições físicas, parcerias instituídas e resultados académicos satisfatórios, o AEGP procura consolidar a sua cultura e proporcionar experiências em contexto de trabalho ou de formação aos seus alunos e pessoal. A cooperação e a mobilidade europeias são tidas como meios para atingir a qualidade e a excelência pretendidas e dar resposta às necessidades identificadas:

- ✓ Dar resposta às dificuldades sentidas pelos professores  
(dotando o corpo docente de conhecimentos e práticas metodológicas inovadoras e em linha com uma escola para o futuro, permitindo a troca de experiências e a adoção de boas práticas que dão resposta às dificuldades enunciadas: apoiar os alunos, realizar pedagogia diferenciada na sala de aula; motivar, responsabilizar e promover a autonomia dos alunos; gerir o tempo; etc.)
- ✓ Dar resposta às dificuldades sentidas pelos alunos  
(permitindo que os alunos tomem contacto com práticas educativas diferenciadas e experiências de trabalho enriquecedoras que ampliem o seu conhecimento, aumentem o seu espírito crítico, autonomia, iniciativa e participação e constituam uma mais-valia no seu percurso escolar / inserção na vida ativa)



- ✓ Dar resposta às necessidades de formação do pessoal docente e não docente (capacitação digital do pessoal docente e não docente, maior contacto com as ferramentas web, capacitação linguística, formação em tratamento documental eletrónico, planeamento estratégico, gestão do currículo, avaliação de aprendizagens e mediação de conflitos, introdução de novas metodologias de ensino e maior conhecimento acerca de necessidades educativas especiais e ciência comportamental)
- ✓ Capitalizar os fatores de sucesso escolar (melhorar a qualidade da docência e da resposta às necessidades, tornar os alunos mais empenhados, motivados e participativos, providenciar experiências diversificadas e diferenciadas e permitir o contacto com a realidade europeia)
- ✓ Diminuir a incidência de fatores de insucesso escolar (minorar dificuldades na aprendizagem, aumentar os níveis de competência, providenciar metodologias inovadoras).

A cooperação e a mobilidade europeias permitirão dar continuidade ao trabalho que faz do Agrupamento de Escolas uma referência para a região, alinhar a ação com o selo EQAVET e apostar na educação ao longo da vida.

#### **1.4. Projetos internacionais anteriores e em curso**

O desenvolvimento de projetos, de âmbito nacional ou internacional, foi sempre uma constante nas escolas do AEGP. Refiram-se, a título de exemplo de projetos internacionais, o “Breaking Down Barriers-Adult Learning Team”, em Stirling, no ano de 2011, o “Developing English Competences through ART-oriented activities in a ICT-based environment”, em 2017, no âmbito do Programa Europeu de Mobilidade Erasmus+, integrando vários níveis de ensino (2º e 3º Ciclos e Secundário) ou ainda, em 2018, o projeto no âmbito da UNESCO intitulado “Os jovens na pista do património”, que resultou no intercâmbio entre o AEGP e uma escola arménia situada em Ejmiatsin. Em 2019 o mesmo projeto de gemação abrangeu alunos da nossa Escola e de S. Petersburgo.

##### **1.4.1. Project DEAR “Developing English through ART-oriented Activities” (2015-2017)**

O Projeto DEAR<sup>2</sup> (2015-1-RO01-KA219-015106) foi desenvolvido no âmbito do Programa Erasmus +, Ação-chave 2 – “strategic partnerships in the field of school education” – ação que promove a cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas nos domínios da educação, formação e juventude. Através de uma parceria estratégica transnacional entre várias organizações dedicadas à educação, o DEAR propôs-se desenvolver competências em Inglês,

---

<sup>2</sup> Consulta ao projeto acessível em <https://bloccs.xtec.cat/arteducation/>

Artes e TIC e promover a criatividade, trabalho em equipa e a autoconfiança dos alunos e professores envolvidos, ampliando as competências e metodologias de ensino e especialmente linguísticas, artísticas e sociais.

O projeto concebeu um curso para o desenvolvimento de competências de comunicação em inglês para alunos de diversos níveis de ensino (dos 6 aos 18 anos), recorrendo a atividades orientadas para a arte, proporcionando deste modo um ambiente de aprendizagem altamente interativo e motivador. Partindo da ideia de que a educação deve potenciar o espírito crítico e a criatividade dos alunos, este curso propõe uma abordagem transdisciplinar (Matemática, Literatura, Biologia, Química, Física, Filosofia, História, Geografia, desenvolvimento pessoal, Cidadania...) para desenvolver as competências de inglês dos alunos através de atividades orientadas para a arte. Para além do curso, no âmbito do projeto desenvolveu-se uma plataforma de e-learning e editou-se um livro didático com todos os recursos e promoveu a mobilidade e partilha de experiência entre parceiros.

Para além do Agrupamento, participaram no projeto outras 8 escolas, de 7 países europeus: Bahcelievler Ilkokulu (Yalova, Turquia), Dimotiko Scholeio Daliou 2 (Nicosia, Chipre), Osnovna Sola Beltinci (Beltinci, Eslovénia), Stockton 6th Form College (Stockton, UK), Colegiul National Militar “Dimitrie Cantemir” (Breaza, Roménia), Osnovna Skola Bilje (Bilje, Croácia), “Carmen Sylva” Art Highschool (Ploiești, Roménia) e Institut Pompeu Fabra (Martorell, Espanha). A rede de parceiros foi assim constituída por 3 escolas secundárias focadas nas Artes, 4 escolas primárias com especialização em inglês e artes e 2 escolas secundárias focadas em TIC.

Este projeto partiu da ideia de que aprender uma língua estrangeira é hoje essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional. Esta aprendizagem pode, porém, ser prazerosa e criativa e utilizar novas metodologias e jogos educativos. O DEAR permitiu partilhar experiências e conhecer outras realidades escolares, dar maior visibilidade às escolas participantes e aos seus projetos educativos, fortalecer parcerias internacionais e ampliar a rede de contactos.

#### **1.4.2. Programa “Jovens na Pista do Património Mundial” (2019-2020)**

O programa “Jovens na Pista do Património Mundial”<sup>3</sup> incide na geminação de escolas localizadas em cidades património mundial, com o objetivo de promover o contacto entre grupos de jovens entre os 15 e os 18 anos de idade, familiarizando-se com a noção de património mundial. Esta geminação permite que alunos de diferentes cidades possam trocar ideias, conhecimentos e trabalhos relacionados com o património mundial. Os alunos irão, assim, tomar consciência do valor universal do seu património e dos desafios envolvidos na gestão do património a nível internacional.

Em 2019, uma turma de 10º ano de Humanidades da Escola Secundária Gabriel Pereira participou neste programa de geminação entre escolas, promovido pela OWHC - Organization of World Heritage Cities. Geminada com uma escola secundária de S. Petersburgo (Federação Russa), a escola realizou uma apresentação do património da cidade e entrevistou o presidente

---

<sup>3</sup> Consulta da atividade do AEGP ao abrigo do projeto em <https://www.ovpm.org/program/youth-on-the-trail-of-world-heritage/summary-of-the-2019-2020-edition-and-work-of-the-students/>

da autarquia acerca das questões relacionadas com a gestão do mesmo. As viagens de estudo que completariam o conhecimento pessoal dos intervenientes no projeto e das cidades património mundial não se realizaram devido à pandemia de COVID-19.

#### **1.4.3. “Saber Sem Fronteiras” (2019-2021)**

“Saber sem fronteiras”<sup>4</sup> (projeto nº 2019-I-PT01-KAI04-060499) é um projeto em curso de mobilidade individual para fins de aprendizagem, desenvolvido no âmbito do Programa Erasmus+, Ação-chave 1 – “Mobility of Individuals”. Este projeto permite que técnicos especializados e docentes da área da Educação de Adultos do Agrupamento possam frequentar cursos de formação ou realizar atividades de jobshadowing (períodos de observação) num país estrangeiro. O perfil dos participantes engloba recursos humanos com funções a nível do atendimento, formação e orientação e docência que desejem ver atualizados os seus conhecimentos na área da Educação de Adultos e ter uma noção mais alargada das diferentes metodologias e técnicas utilizadas nesta área, em diferentes países.

O “Saber sem fronteiras” está atualmente aberto para candidaturas e constitui uma aposta na internacionalização e na partilha de conhecimentos, no aumento de saberes e horizontes e numa melhor qualificação. Visa contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e de reconhecimento de competências escolares e profissionais e incrementar as competências científicas, profissionais e linguísticas dos participantes. Esta mobilidade promove a utilização de novas metodologias que motivam os adultos e contribuem para uma resposta mais alargada aos desafios sociais, económicos e digitais.

---

<sup>4</sup> Acessível em <https://www.qualifica.aegp.edu.pt/saber-sem-fronteiras/>

## 2. ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Como anteriormente referido, a estratégia de internacionalização afirma-se como resposta às necessidades do Agrupamento de dar continuidade a um ensino de excelência, com profissionais qualificados e alunos empenhados. É intenção do AEGP (num ambiente motivante, criativo e multicultural) proporcionar à sua comunidade educativa a possibilidade de adquirir competências que constituam uma mais-valia pessoal e profissional, relevante quer para a valorização do exercício profissional e educação ao longo da vida, quer para o prosseguimento de estudos e inserção na vida ativa. Não obstante, cada setor educativo tem as suas características e eixos de ação prioritários, uma vez que correspondem a públicos-alvo distintos. Desenvolver competências, ampliar conhecimentos, partilhar experiências e conhecer outras realidades escolares e fortalecer a dimensão internacional do agrupamento são alguns dos objetivos em comum. Inovar e qualificar são os princípios orientadores.

### 2.1. Ensino Escolar

Do ensino pré-escolar ao ensino secundário, o ensino escolar do AEGP é frequentado, anualmente, por mais de 2000 alunos. Também anualmente, o Agrupamento procede a um levantamento de necessidades, tendo uma ampla experiência neste diagnóstico e um elevado conhecimento dos fatores de sucesso e insucesso escolares no seio da sua comunidade.

No sentido de reforçar a qualidade do ensino e da educação pré-escolar é preponderante apostar na qualificação sistemática do corpo docente e não docente, atuar sobre os fatores de insucesso escolar e promover a plena integração dos alunos na vida escolar.

1) Qualidade dos serviços educativos: aposta no desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente e valorização da aprendizagem ao longo da vida; aumento da qualidade do ensino proporcionado, com recurso a metodologias inovadoras e eficazes;

2) Sucesso escolar: intervir precocemente na prevenção do insucesso e apoiar os alunos na aquisição de novos conhecimentos e competências que lhes permitam uma maior autonomia e melhores oportunidades no futuro; aumentar a taxa de sucesso (aumentar taxas de aprovação e transição de ano letivo, aumentar médias das disciplinas, garantir uma boa orientação vocacional, etc.); prevenir e atenuar o abandono escolar;

3) Integração na vida escolar: fomentar a iniciativa e a participação ativa dos alunos na vida escolar e nos projetos da escola que permitam o contacto com outras realidades escolares (apostando muito concretamente no crescimento das crianças e jovens enquanto cidadãos plenos de uma Europa multicultural); prevenir e atenuar o absentismo e a indisciplina escolares.

Enquadram-se, neste setor, atividades dirigidas a professores, alunos, técnicos e pessoal não docente que permitam, entre outros benefícios:

- aumentar a qualidade do ensino;

- aumentar a qualidade dos serviços;
- promover a aquisição de aptidões e competências estruturantes para o exercício de funções / para o futuro;
- ampliar os mecanismos de participação da comunidade no espaço europeu;
- promover uma cidadania europeia;
- melhorar o sucesso escolar;
- valorizar as aprendizagens não formais;
- combater o insucesso e o abandono escolares;
- contribuir para desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade escolar;
- divulgar e sensibilizar para os valores do respeito pela diversidade cultural;
- coresponsabilizar a comunidade escolar na defesa do património ambiental;
- adotar práticas e metodologias inovadoras que contribuam para um sistema educativo mais justo e eficaz;
- contribuir para a educação de cidadãos mais críticos, criativos e participativos;
- potenciar o contacto com outras culturas;
- promover a igualdade de oportunidades;
- apostar na inovação tecnológica;
- fomentar as capacidades linguísticas;
- produzir conhecimento essencial para a operacionalização de estratégias eficazes;
- aumentar a performance escolar e o sucesso dos alunos;
- combater o abandono precoce;
- apoiar a instituição no desenvolvimento de práticas geradoras de sucesso;
- introduzir práticas e metodologias inovadoras em contexto de sala de aula;
- melhorar a oferta de atividades extracurriculares;
- etc.

#### Tipologia de atividades enquadráveis:

- troca e partilha de experiências: mobilidade para fins de aprendizagem (formação qualificante ou jobshadowing); missões de ensino para professores; participação de alunos em intercâmbios culturais; experiência educativa em contexto europeu; acolhimento de alunos e outros elementos de comunidades escolares estrangeiras; partilha e adoção de boas práticas...;

- projetos de cooperação internacional: trabalho em rede com outras instituições educativas internacionais que permitam operacionalizar atividades e ideias inovadoras impactantes para a qualidade do serviço proporcionado nas escolas.

## 2.2. Ensino e Formação Profissional

A oferta formativa do AEGP é pautada por uma elevada diversidade, visando o ajustamento da oferta de ensino às necessidades do mercado de trabalho. Antes de definir a proposta sobre os cursos a promover, a escola reúne sempre com as empresas parceiras da região, tendo como objetivo perceber as suas necessidades e disponibilidade para trabalhar de forma articulada, no lançamento de um novo curso. É de destacar a ligação ao tecido empresarial, nomeadamente ao *cluster* aeronáutico, às empresas tecnológicas e às instituições locais, mediante a realização de projetos conjuntos em parcerias com a Universidade de Évora, a Autarquia e as principais unidades industriais e empresas da região, que acolhem dezenas de alunos quer na realização de estágios profissionais quer procedendo à sua integração profissional. Para além desta forte presença a nível regional, é importante replicar contactos a nível internacional e potenciar parcerias que permitam maximizar a experiência profissional dos alunos.

Técnico/a de Apoio à Família e à Comunidade, Técnico/a Auxiliar de Saúde, Mecânico/a de Aeronaves e de Material de Voo, Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Manutenção Industrial – Eletromecânica, Técnico/a de Ação Educativa, Técnico/a Auxiliar de Farmácia, Técnico/a de Cozinha / Pastelaria, são os cursos disponibilizados no presente, frequentados por mais de uma centena de alunos, muitos destes oriundos de outros concelhos do Alentejo Central nos quais estas ofertas não existem.

É intenção do AEGP apostar na implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da sua oferta formativa, procedendo, para tal, à monitorização e análise sistemática dos resultados, promovendo um crescente envolvimento *stakeholders* e auscultando a satisfação de professores, alunos e empresas.

A formação do AEGP foi recentemente reconhecida com o selo EQAVET. No sentido de dar continuidade ao bom trabalho, será importante proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que possam valorizar as suas competências e qualificações, potenciando o reconhecimento do ensino ministrado dentro e fora das fronteiras nacionais. Do mesmo modo, será importante a constante formação do pessoal docente, assim como a aquisição de conhecimentos inovadores que permitam um maior entrosamento entre a oferta formativa e o mercado de trabalho.

1) melhorar a oferta formativa; estabelecer áreas de formação prioritárias na sequência de uma maior concertação entre procura e oferta; aumentar o desenvolvimento social e económico proporcionando melhores respostas às necessidades regionais, diminuindo o risco de exclusão social;

2) promover novas aprendizagens em contexto de trabalho, permitindo aos alunos o contacto com outras realidades, com experiências em mercados de trabalho diferentes e com

metodologias de trabalho inovadoras; potenciar uma maior empregabilidade melhorando a capacidade de adaptação a ambientes de trabalho em permanente mutação; reforçar o caráter atrativo do ensino e formação profissional;

3) melhorar a qualidade do desempenho docente de modo a dar resposta a novos desafios;

4) alargar as redes de trabalho e parcerias, tanto na sua dimensão local e regional – ligação ao tecido empresarial que garante a empregabilidade dos alunos – como na sua dimensão internacional, que permite a disseminação de boas práticas educativas e uma uniformização de procedimentos e processos de qualificação.

Enquadram-se, neste setor, atividades dirigidas a professores, alunos (em formação ou recém-formados), técnicos e pessoal não docente que permitam, entre outros benefícios:

- enriquecer o currículo dos alunos, dotando-os de experiências que constituem uma mais-valia para o mercado de trabalho;
- ampliar as possibilidades de entrada dos formandos num mercado de trabalho cada vez mais global / internacional;
- contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos;
- contribuir para uma região mais qualificada e competitiva;
- adequar a oferta formativa à procura;
- solidificar parcerias entre o ensino profissional e os *stakeholders* locais;
- adotar estratégias de ensino inovadoras;
- criar oportunidades de trabalho em contextos diversos;
- aumentar a empregabilidade;
- apoiar o pessoal docente e não docente no desenvolvimento das suas aptidões e na aquisição de competências;
- dar uma resposta mais eficaz às necessidades do mercado de trabalho;
- formar alunos altamente qualificados;
- contribuir para uma formação especializada, diferenciadora
- adaptar o currículo ao perfil de qualificação desejado;
- promover atividades em conformidade com o selo EQAVET;
- criar oportunidades de trabalho para alunos que, de outro modo, não teriam como participar em tais experiências;
- contribuir para a escolha informada, por parte dos alunos, de uma carreira para o futuro;

- dotar os técnicos de ferramentas adequadas à sistemática monitorização e análise dos processos e resultados do ensino profissional;
- aumentar o sucesso escolar dos alunos: maior percentagem de módulos concluídos, melhoria de notas em PAP (prova de aptidão profissional) e FCT (formação em contexto de trabalho), aumento da média de conclusão do curso...;
- aumentar a satisfação dos empregadores com a formação providenciada pelo Agrupamento;
- consolidar o AEGP enquanto referência para o ensino profissional;
- etc.

Tipologia de atividades enquadráveis:

- experiência de trabalho / formação em contexto internacional: realização de estágios, experiências laborais e cursos no estrangeiro, em instituições educativas e empresas internacionais, quer durante a frequência do curso, quer após a sua finalização;
- troca e partilha de experiências: mobilidade para fins de aprendizagem (formação qualificante ou jobshadowing); missões de ensino para professores; acolhimento de formandos e outros elementos de comunidades escolares estrangeiras; partilha e adoção de boas práticas...;
- projetos de cooperação internacional: trabalho em rede com outras instituições educativas internacionais e estabelecimento de ligações com empregadores internacional que adequem o perfil dos alunos formados no AEGP às exigências do mercado de trabalho internacional e os dotem de competências e conhecimentos que aumentem as possibilidades de empregabilidade.

### 2.3. Educação de Adultos

A Escola Secundária Gabriel Pereira é sede do Centro Qualifica, uma estrutura especializada em educação e formação que confere certificação escolar e/ou profissional com o objetivo de melhorar os níveis de educação e de formação, contribuindo assim para o incremento dos níveis de qualificação da população.

A aprendizagem ao longo da vida assume cada vez maior importância, quer para a qualificação profissional da população, quer para o seu desenvolvimento pessoal e social. A formação ao longo da vida e os contextos não formais de aprendizagem são cada vez mais preponderantes na construção de um sistema de educação inclusivo e de qualidade e a educação e formação de adultos é hoje parte essencial da Escola do século XXI. É também no Centro Qualifica que os imigrantes da região frequentam o curso de Português Língua de Acolhimento, cujo aproveitamento é necessário nos processos de regularização de situação no país. A diversidade de ofertas e de públicos-alvo da Educação e Formação de Adultos fazem deste um espaço multicultural, culturalmente rico e diverso, onde diferentes experiências e modos de vida se cruzam.



Neste contexto, é importante dar continuidade ao trabalho desenvolvido, dando resposta às necessidades educativas e profissionais dos adultos, proporcionando formação adicional qualificante, e mantendo a aposta na internacionalização (relembramos a existência de um projeto em curso).

1) criar um sistema de educação inclusivo que promova a aquisição de competências ao longo da vida, através da qualificação profissional e escolar; aumentar os níveis de qualificação da população e a sua capacidade de resiliência; promover a plena inserção da população na vida social, cultural e profissional portuguesas;

2) adotar políticas e práticas educativas que promovem uma sociedade mais justa; promover a igualdade de oportunidades; responder aos desafios sociais, económicos e digitais;

3) capacitar e aumentar as competências dos docentes e técnicos da área, permitindo uma visão mais abrangente do processo de qualificação; permitir o acesso a metodologias e ferramentas inovadoras; melhorar as práticas pedagógicas e de reconhecimento de competências escolares e profissionais; melhorar as competências linguísticas;

Enquadram-se, neste setor, atividades dirigidas a professores, adultos (alunos em certificação ou formandos, frequentadores de módulos), técnicos e pessoal não docente que permitam, entre outros benefícios:

- aceder a aprendizagens nas diferentes áreas de competências chave da Educação de Adultos;
- qualificar os profissionais da área de educação de adultos;
- promover a adoção de estratégias diferenciadoras de acordo com o público-alvo;
- promover a adoção de metodologias de ensino / formação inovadoras;
- complementar a educação formal dos adultos;
- auxiliar na validação e certificação de aprendizagens realizadas ao longo da vida;
- contribuir para uma maior qualificação da população;
- promover competências básicas, hoje essenciais, para todos: competências linguísticas, culturais e sociais, literacia, raciocínio lógico, etc.;
- contribuir para o enriquecimento curricular e o aumento dos níveis de empregabilidade;
- promover a igualdade de oportunidades;
- inserir a população numa vida ativa e cidadania plenas;
- alargar a oferta de qualificação da população;
- adequar as competências a adquirir às exigências do mercado de trabalho;
- facilitar a recondução e requalificação profissional;
- ampliar a oferta formativa e a resposta às necessidades formativas;
- etc.

Tipologia de atividades enquadráveis:

- experiência de trabalho / formação em contexto internacional: realização de estágios, experiências laborais e cursos no estrangeiro, em instituições educativas e empresas internacionais, quer durante a frequência do curso, quer após a sua finalização;
- troca e partilha de experiências: mobilidade para fins de aprendizagem (formação qualificante ou jobshadowing); missões de ensino para professores; participação de alunos em intercâmbios culturais; experiências de educação não-formal em contexto europeu; intercâmbio entre profissionais da área; partilha e adoção de boas práticas...;
- projetos de cooperação internacional: trabalho em rede com outras instituições que trabalhem na área da educação e formação de adultos; participação em projetos internacionais multidisciplinares que fomentem a inovação no setor e contribuam para a qualificação da população, com especial destaque para equipas de trabalho focadas na diversidade e riqueza cultural.

### 3. DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

#### 3.1. Áreas de ação

Face ao exposto, desenvolver competências, ampliar conhecimentos, partilhar experiências e conhecer outras realidades escolares são eixos de ação que, fortalecidos na sua dimensão internacional, permitirão aumentar a capacidade e a qualidade de resposta a todos os alunos e a cada um, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos. São então definidos as seguintes áreas de ação:

- A) Melhoria dos resultados de aprendizagem e do sucesso educativo de todos os alunos, independentemente da sua opção educativa / formativa;
- B) Melhoria do ensino e da formação proporcionada pelo Agrupamento, apostando na qualificação dos recursos e na replicação de boas práticas;
- C) Reforço dos laços entre todos os membros da comunidade educativa e promoção da sua participação ativa na realidade escolar;
- D) Promoção da educação para a cidadania, com incidência na educação ambiental, na sustentabilidade e na diversidade cultural, promovendo a integração da comunidade educativa do AEGP na Europa e no mundo.

Neste sentido, o Agrupamento propõe-se a desenvolver atividades de cariz nacional e transnacional nestas áreas que resultem numa melhoria em diversos aspetos:

- ✓ Aproveitamento  
Aumento das taxas de aprovação e das médias de conclusão das disciplinas, cursos e anos escolares; melhoria de resultados em provas e exames; maior preparação para o prosseguimento de estudos / entrada no mercado de trabalho; diversificar os mecanismos de reconhecimento do mérito em diversas áreas; combater o insucesso.
- ✓ Comportamento  
Prevenir e reduzir o abandono escolar; diminuir o absentismo e a indisciplina; consciencializar os alunos para a sua responsabilidade no que respeita ao seu processo de aprendizagem; enriquecimento social e cultural.
- ✓ Qualidade  
Melhoria contínua dos serviços prestados; aposta na formação e capacitação dos recursos humanos / qualificação; enriquecimento curricular e extracurricular.
- ✓ Participação, cidadania e igualdade  
Aumentar a participação da comunidade em projetos educativos das escolas do agrupamento; aumentar a participação dos Encarregados de Educação no processo

educativo; contribuir para a educação de cidadãos mais críticos, criativos e participativos no exercício da democracia; inclusão de alunos com menos possibilidade de participar em atividades de aprendizagem diferenciadoras.

- ✓ Extensão à comunidade e à região  
Envolvimento dos *stakeholders* locais, ligação ao tecido empresarial e aos estabelecimentos de ensino superior.
- ✓ Cooperação internacional  
promoção de experiências de aprendizagem inovadoras; conhecimento do sistema educativo de outros países; partilha de experiências e aprendizagem através de boas práticas.

### **3.2. Gabinete de apoio, acompanhamento e gestão de projetos internacionais**

O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira terá como base para a avaliação da qualidade as normas europeias, privilegiando os princípios da inclusão e da diversidade em todos os aspetos das suas atividades, envolvendo participantes com menos oportunidades e assegurando comportamento sustentável e responsável do ponto de vista ambiental e orientar a sua conduta pelos valores da cidadania, tolerância, responsabilidade, confiança, solidariedade, compromisso, iniciativa, mérito, trabalho, resiliência, exigência e rigor

O AEGP possui uma Equipa de Monitorização do Plano de Atividades e de Acompanhamento de Projetos. Com vista à boa gestão da participação do Agrupamento em atividades e projetos de cariz internacional, foi criado no âmbito da estrutura um gabinete de apoio, acompanhamento e gestão de projetos internacionais, composto pelos coordenadores e responsáveis de cada projeto. O gabinete teria como propósito concentrar os recursos e elementos necessários para um desenvolvimento e gestão corretos das atividades que venham a acontecer, proporcionando um enquadramento logístico, científico e burocrático. Caberia ao gabinete gerir todas as atividades realizadas e apoiar todos os intervenientes no processo e efetuar, entre outras tarefas:

- designar os elementos necessários ao funcionamento eficaz do gabinete;
- articular com os órgãos de decisão e demais organismos do agrupamento;
- elaborar dossiês de candidatura a projetos internacionais (escolha do tipo de atividade, duração, definição de objetivos e indicadores, etc.);
- gerir a participação nos projetos internacionais;
- preparar, executar e proceder ao follow-up de cada atividade desenvolvida;
- divulgar as atividades e estabelecer um plano de comunicação;
- disponibilizar toda a informação, tanto aos órgãos do agrupamento, como ao público-alvo (docentes, técnicos, alunos...);

- definir o público-alvo para cada ação / atividade e publicitar ofertas;
- avaliar candidaturas às ofertas e escolher os participantes (e garantir a seleção através de um processo transparente, justo e inclusivo);
- prestar apoio aos candidatos e participantes;
- determinar, caso necessário, os mentores e tutores que acompanham os participantes;
- assegurar as disposições práticas, logísticas e financeiras necessárias a uma mobilidade segura;
- elaborar relatórios sobre as atividades realizadas;
- manter a rede de parceiros, efetivos ou potenciais;
- efetuar ou delegar competências para a monitorização dos projetos de acordo com os indicadores previamente estabelecidos;
- efetuar ou delegar competências para a avaliação dos impactos / resultados da participação em projetos internacionais;
- monitorizar e garantir o cumprimento dos indicadores de qualidade;
- efetuar ou delegar competências para a avaliação geral da participação em projetos internacionais;
- auscultar os intervenientes;
- divulgar resultados;
- propor melhorias.

### **3.3. Divulgação de atividades**

A existência, desenvolvimento e resultados da participação em projetos internacionais deverão ser divulgados através dos canais de comunicação do Agrupamento. O AEGP utilizará as ferramentas digitais ao seu dispor com vista à promoção das atividades, apelo à participação, informação geral e específica de cada atividade / projeto e sobre fontes de financiamento e divulgação de resultados. Será igualmente importante criar um espaço de partilha online onde a disseminação de boas práticas e a reunião de parceiros possa acontecer.

Na página do Agrupamento, haverá um separador com informação e notícias de cada atividade / projeto internacional, que deverá ser alimentado e atualizado com frequência. Cada atividade deve ser publicitada, assim como o financiador do programa (incluindo logotipos), materiais resultantes da atividade e resultados de avaliação.

O plano de divulgação deverá ser dirigido tanto à comunidade escolar (ao público-alvo – alunos, docentes e técnicos – e encarregados de educação) como às entidades externas interessadas. Adicionalmente, podem ser desenvolvidas atividades específicas de divulgação como eventos de partilha de experiências (será importante o testemunho dos participantes e a divulgação das

suas aprendizagens), brochuras, newsletters dirigidas ao público-alvo, notas para os diretores de turma, notícias para os jornais locais, etc.

Dever-se-á ainda incentivar os docentes, turmas e alunos participantes a ativamente partilhar a sua experiência, agindo como promotores de mudança e inovação e assim contribuir para consolidar o estatuto do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira como entidade de referência na educação e formação do Alentejo. Do Alentejo para o mundo.

## Observações e documentação adicional

*A estratégia de internacionalização aqui apresentada constitui-se como documento orientador para futuras ações e candidaturas internacionais e não dispensa a definição de atividades concretas, objetivos específicos, indicadores quantitativos e qualitativos de sucesso e metodologias de avaliação (em conformidade com o aqui apresentado) indispensáveis e adequadas à natureza de cada programa / projeto que venha a ser desenvolvido.*

*Inscreve-se igualmente a possibilidade de alterações sempre que induzidas pelos resultados da participação em projetos europeus e pela adoção de boas práticas, assim como pelo levantamento de necessidades não contempladas no momento.*

*Recomenda-se igualmente a leitura do Projeto Educativo do Agrupamento e o Plano de Melhoria.*

### **Links úteis:**

Website do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira - <https://aegp.edu.pt/>

Website do Centro Qualifica AEGP – <https://www.qualifica.aegp.edu.pt>

Documentos estratégicos do AEGP – <https://aegp.edu.pt/web/pt-pt/node/99>  
(Projeto Educativo do Agrupamento - “Conhecer, intervir, incluir”, Plano de Melhoria 2018-2021, Projeto de Intervenção...)

Projeto DEAR – <https://blocs.xtec.cat/arteducation/>

Programa Erasmus+ – <https://www.erasmusmais.pt>

The SALTO-YOUTH Resource Centre – <https://www.salto-youth.net/>

Comunidade eTwinning – <https://www.etwinning.net/pt>

School Education Gateway – <https://www.schooleducationgateway.eu/pt>

UNESCO – <https://en.unesco.org/>

EPALE - Electronic Platform for Adult Learning in Europe – <https://epale.ec.europa.eu/pt>

